



Fundo de Investimento Imobiliário
FII Integral BREI Fundo de Fundos (IBFF11)

Relatório Mensal

Maio de 2021

PALAVRA DO GESTOR

Após um momento de incertezas em relação a como a economia brasileira reagiria à segunda onda da Covid-19, no mês de maio houve a confirmação de que a atividade econômica teve um primeiro trimestre mais forte que o consenso de mercado, apresentando avanço de 1,2%, segundo o IBGE, enquanto o mercado esperava alta de 0,7%. Em vista disso, diversas casas têm revisado suas expectativas de crescimento ao fim do ano, muitas delas já prevendo um crescimento acima de 5%. A notícia positiva se dá em um momento em que a vacinação avança e, enfim, pode-se vislumbrar um segundo semestre, principalmente o último trimestre, de retomada da economia e volta, mesmo que parcial, à normalidade.

Do ponto de vista fiscal, o cenário mais aquecido contribui para o aumento da expectativa de arrecadação o que, entre outros fatores, auxilia na redução da expectativa de aumento da dívida pública ao fim de 2021. Além disso, com a aprovação da PEC emergencial, foi desvinculado R\$ 140 bilhões que estavam parados em fundos federais, além da devolução antecipada de recursos de bancos públicos ao tesouro. Somados, o BNDES e a Caixa Econômica Federal devem devolver aos cofres públicos R\$ 107 bilhões ainda em 2021. Portanto, o alívio fiscal, somado a elevação do teto dos gastos devido à inflação acima do esperado, abre espaço para a continuidade do auxílio emergencial, medida que foi fundamental na pandemia para manter a demanda aquecida, apesar do alto custo envolvido.

Por outro lado, a inflação segue acelerando, principalmente impactada pelo preço das commodities, o que eleva a expectativa de SELIC para o fim de 2021. Na última reunião do COPOM até a divulgação dessa carta, a SELIC foi elevada a 4,25%. Entretanto, a recente apreciação do real frente ao dólar indica que podemos ter um alívio nos próximos meses na pressão inflacionária, principalmente a partir do segundo semestre. Vale ressaltar que mesmo com o aumento esperado da SELIC, ainda estamos em patamares históricos muito baixos e devemos seguir com juros reais negativos, o que continua impulsionando o mercado imobiliário, na nossa visão.

Apesar da melhora do ambiente econômico, o risco político segue elevado, com a CPI da Covid desgastando o Governo Federal e trazendo mais instabilidade ao cenário político já conturbado. Em contrapartida, tivemos alguns avanços importantes, como a aprovação na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da reforma administrativa, fundamental para o equilíbrio fiscal do Brasil, e avanço nas discussões da reforma tributária. Também tivemos avanço na privatização da Eletrobrás, contudo, alterações no texto final da proposta reduziram a expectativa de economia e pode elevar a conta de luz para os brasileiros, solução ainda longe do ideal, mas que ainda caminha no sentido correto.

Com isso, tivemos forte avanço do IBOVESPA no mês de maio, com valorização de 6,16% e fechamento da curva de juros, indicando bom humor do mercado. Já o IFIX, teve novamente um mês negativo, com desvalorização de 1,56%, impactado principalmente pela expectativa de avanço da inflação e aumento dos juros.

Contudo, vemos diversos ativos imobiliários abaixo do custo de reposição, o qual deve se elevar com o aumento do custo de construção e de terrenos (principalmente em São Paulo), o que pode pressionar os aluguéis no médio prazo. Esse é um momento interessante do ponto de vista de valuation de entrada para diversos segmentos, principalmente corporativo e shoppings, que ainda não se recuperaram do pior momento da pandemia e apresentam desajustes patrimoniais relevantes, o que deve se reverter, na nossa visão, com a retomada a normalidade conforme a vacinação avança.

Os fundos de papéis, por outro lado, seguem performando bem, principalmente pelo elevado dividend yield que esses ativos conseguiram manter durante a pandemia, assim como o fato destes se beneficiarem de um avanço moderado da inflação. Por isso, temos focado nossas novas alocações em fundos de papel, principalmente em ofertas 476, onde encontramos melhores oportunidades em detrimento do mercado secundário e que pessoas físicas em geral não tem acesso.

Em relação ao IBFF11, primeiramente gostaríamos de ressaltar, conforme divulgado em ato do administrador, que a Integral BREI, demonstrando alinhamento de interesses com os cotistas, está abrindo mão da receita devida e retirando o valor mínimo da taxa de gestão, anteriormente em R\$ 50 mil e o administrador do fundo, BTG PACTUAL SERVICOS FINANCEIROS S/A DTVM, reduziu a taxa mínima de administração para R\$ 20 mil e escrituração R\$ 5 mil, anteriormente em, aproximadamente, R\$ 29 mil e R\$ 6 mil, respectivamente. Tais alterações devem gerar uma redução de custo na ordem de 25%.

Data base: 31/05/2021

PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

Resultados do Mês

Lucro*	395.845
Lucro* / cota	0,5938
Dividendos	333.340
Dividendos / Cota	0,50
Dividend Yield	0,74%
Dividend Yield a.a.	9,29%

Avaliação

Valor de Mercado	44.867.631
Valor de Mercado / Cota	67,30
Valor Patrimonial	55.666.032
Valor Patrimonial / Cota	83,50
(Des)ágio (VM / VP)	(19,40%)

Mercado Secundário

Volume Negociado	4.855.720
Média Diária Negociada	231.255
Liquidez	10,8%
Cotistas	5.410

*adição de resultados operacionais não caixa

PALAVRA DO GESTOR

No mês de maio, o IBFF11 apresentou lucro líquido de R\$ 396 mil. Sendo R\$ 227 mil devido a liquidação total do CRI ecovillagio e parcial do CRI Teixeira Pinto e R\$ 227 mil de dividendos de FIs investidos, não houve realização de lucro em secundário no mês de maio. Em relação aos custos do Fundo, o mês de maio já refletiu a redução citada anteriormente, caindo de R\$ 92,9 mil em abril para R\$ 69,8 mil nesse mês, representando uma economia de aproximadamente 25%, ou R\$ 0,035 por cota.

Adicionalmente, entramos na oferta do fundo de fundos KISU11 que será integralizado no começo de junho, a emissão apresentava expressivo desconto em relação ao preço de mercado secundário e possui potencial de ganho de capital. Participamos, também, do IPO via 476 do novo fundo de CRI da Integral BREI, o FI tem foco em operações de término de obra e conta com originação própria, a qual passa rigoroso processo de diligência e análise e pelo relacionamento com mais de 100 incorporadores da gestora, as expectativas são de retorno líquido para o investidor de IPCA + 9%.

Assim o IBFF11 fecha o mês com resultado de R\$ 0,5938 por cota. Nos últimos 12 meses foram distribuídos R\$ 4,98/cota, ou 7,40% de *dividend yield*. Desde o início foram distribuídos R\$ 9,3675 por cota, uma média mensal de 0,45/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 7,73%. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 19,40% ao fim de maio, o que indica uma precificação a valor de mercado ainda aquém do potencial do fundo.

Em relação às negociações no mercado secundário, a liquidez do Fundo fechou em R\$ 231 mil negociados ao dia em maio, o que representa 10,8% de liquidez no mês e uma melhora frente ao mês passado.

Mantemos nosso compromisso de trazer transparência aos nossos cotistas e nos colocamos a disposição para sanar quaisquer dúvidas, por meio do e-mail fof@integralbrei.com.br.

Cadastre-se em nosso mailing [clikando aqui](#).

Data base: 31/05/2021

PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

Resultados do Mês

Lucro*	395.845
Lucro* / cota	0,5938
Dividendos	333.340
Dividendos / Cota	0,50
Dividend Yield	0,74%
Dividend Yield a.a.	9,29%

Avaliação

Valor de Mercado	44.867.631
Valor de Mercado / Cota	67,30
Valor Patrimonial	55.666.032
Valor Patrimonial / Cota	83,50
(Des)ágio (VM / VP)	(19,40%)

Mercado Secundário

Volume Negociado	4.855.720
Média Diária Negociada	231.255
Liquidez	10,8%
Cotistas	5.410

*adição de resultados operacionais não caixa

PRINCIPAIS DESTAQUES

- > O Fundo apresentou lucro / resultado ajustado* de R\$ 395 mil, sendo R\$ 460 mil relativo a rendimentos de ativos imobiliários investidos e R\$ 3,8 mil de receita financeira, descontadas as despesas do fundo;
- > Dividendos de R\$ 0,50/cota, ou 84% do lucro distribuível no mês, o que representa um *dividend yield* anualizado de 9,29%. Nos últimos 12 meses foram distribuídos R\$ 4,97/cota, ou 7,40% de *dividend yield*. Desde o início já foram distribuídos R\$ 9,36 por cota, uma média mensal de 0,44/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 7,73%.
- > Variação patrimonial de -2,81%, passando de R\$ 85,91 para R\$ 83,50. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em -2,22%. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 19,40% ao fim de maio-21;
- > O ROE* ajustado do FOF Integral BREI é de 5,87% desde o início. Considerando apenas 2021, o ROE* ajustado está em 5,58%.
- > O FOF Integral BREI teve média diária de negociação de aproximadamente R\$ 231 mil em maio-21, o que representa uma liquidez de 10,8% no mês.

Início do Fundo: 11 de setembro de 2019

	Dividendos / Cota	Dividend Yield
Acum 12 meses	4,97	7,40%
Média 12 meses	0,41	-
Mai-21	0,50	0,74%
Abr-21	0,35	0,49%
Mar-21	0,39	0,54%
Fev-21	0,42	0,54%
Jan-21	0,38	0,48%
Dez-20	0,35	0,43%
Nov-20	0,48	0,62%
Out-20	0,48	0,61%
Set-20	0,50	0,67%
Ago-20	0,35	0,47%
Jul-20	0,33	0,45%
Jun-20	0,45	0,57%

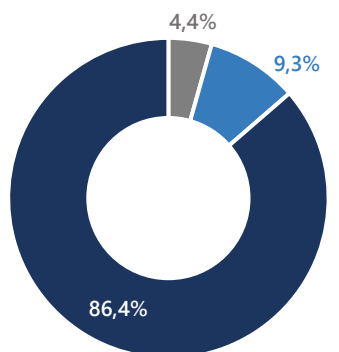
RENTABILIDADE

	Mai/21	Abr/21	2021	U12M ¹	Início
Cota Fechamento – Início do Período	71,80	71,71	82,50	71,83	100,00
Cota Fechamento – Fim do Período	67,30	71,80	67,30	67,30	67,30
Variação – Cota Fechamento	(6,27%)	0,13%	(18,42%)	(6,31%)	(32,70%)
Retono Total Mercado (Δ cota de mercado + Dividendos)	(5,57%)	0,61%	(15,96%)	0,62%	(23,33%)
Cota Patrimonial – Início do Período	85,91	85,44	88,94	86,41	95,44
Cota Patrimonial – Fim do Período	83,50	85,91	83,50	83,50	83,50
Variação – Cota Patrimonial	(2,81%)	0,55%	(6,12%)	(3,37%)	(12,52%)
Retono Total Patrimonial (Δ cota patrimonial + Dividendos)	(2,22%)	0,96%	(3,83%)	2,39%	(2,70%)
Dividendos / Cota	0,5000	0,3500	2,0357	4,9775	9,3675
Dividend Yield	0,74%	0,49%	3,02%	7,40%	13,92%
Dividend Yield Anualizado	9,29%	6,01%	7,41%	7,40%	7,73%
Dividend Yield (%CDI)	275%	235%	313%	339%	253%
IFIX	(1,56%)	0,51%	(1,87%)	5,97%	6,01%
Ibovespa	6,16%	1,94%	6,05%	44,41%	24,80%
CDI	0,27%	0,21%	0,97%	2,18%	5,50%

¹Últimos 12 Meses; ²Descontados os custos de distribuição

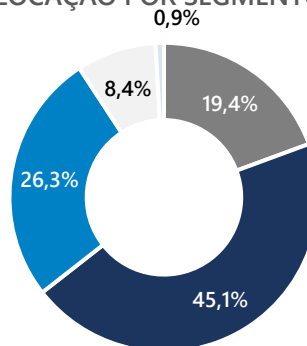
INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



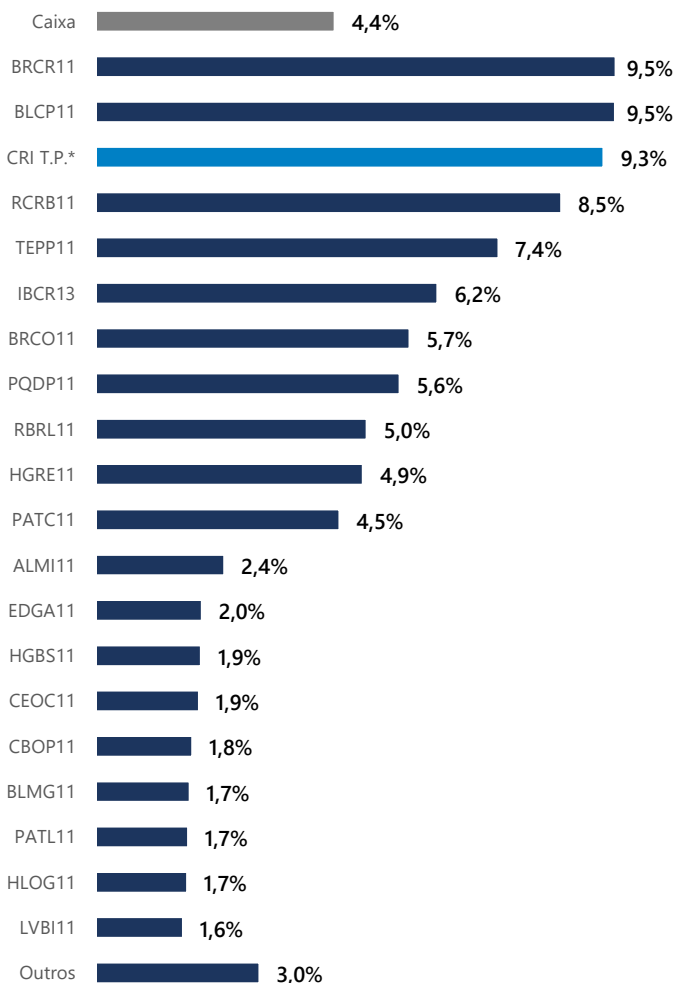
■ Caixa ■ CRI ■ Fundos Imobiliários

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

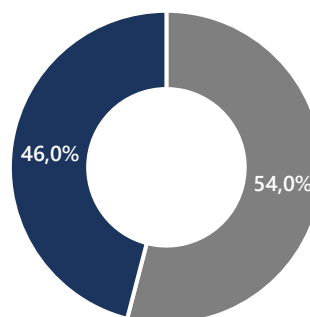


■ Papéis ■ Corporativo ■ Logístico ■ Shopping ■ FOF

PORTFÓLIO

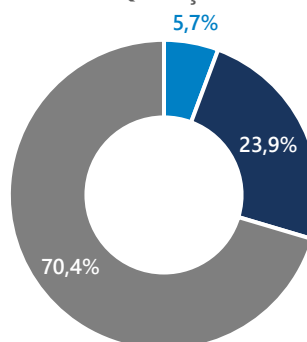


ESTRATÉGIA



■ Renda ■ Ganho de Capital

AQUISIÇÃO



■ Oferta 400 ■ Oferta 476 ■ Mercado Secundário

Data base: 31/05/2021 ; *CRI Teixeira Pinto; Outros: NAVT11, FEXC11, JRDM11, RRCI11, CNES11

DESEMPENHO DO FUNDO E DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS

O resultado de rendimentos de FII's fechou em R\$ 227 mil, valor levemente inferior ao mês de abril, devido, principalmente, à redução na distribuição de dividendos do segmento de shoppings. Registramos também um resultado caixa de 151 mil com a liquidação total do CRI Loft, R\$ 81 mil com a liquidação parcial do CRI Teixeira Pinto. Seguimos girando a carteira a fim de rebalancear e elevar os *dividend yields* dos FII's alocados. Para isso, continuamos monitorando tanto o mercado primário, quanto o secundário, e entendemos que, no cenário atual, os FII's de CRI apresentam melhores oportunidades, por isso, devemos aumentar nossa exposição no segmento. Também buscamos oportunidades no segmento logístico, respeitando o *valuation* e níveis de *cap rate* que sejam atraentes para o Fundo, contudo, temos visto um aumento dos *cap logísticos* nos últimos meses, o que nos possibilitou aumentar nossa exposição no segmento.

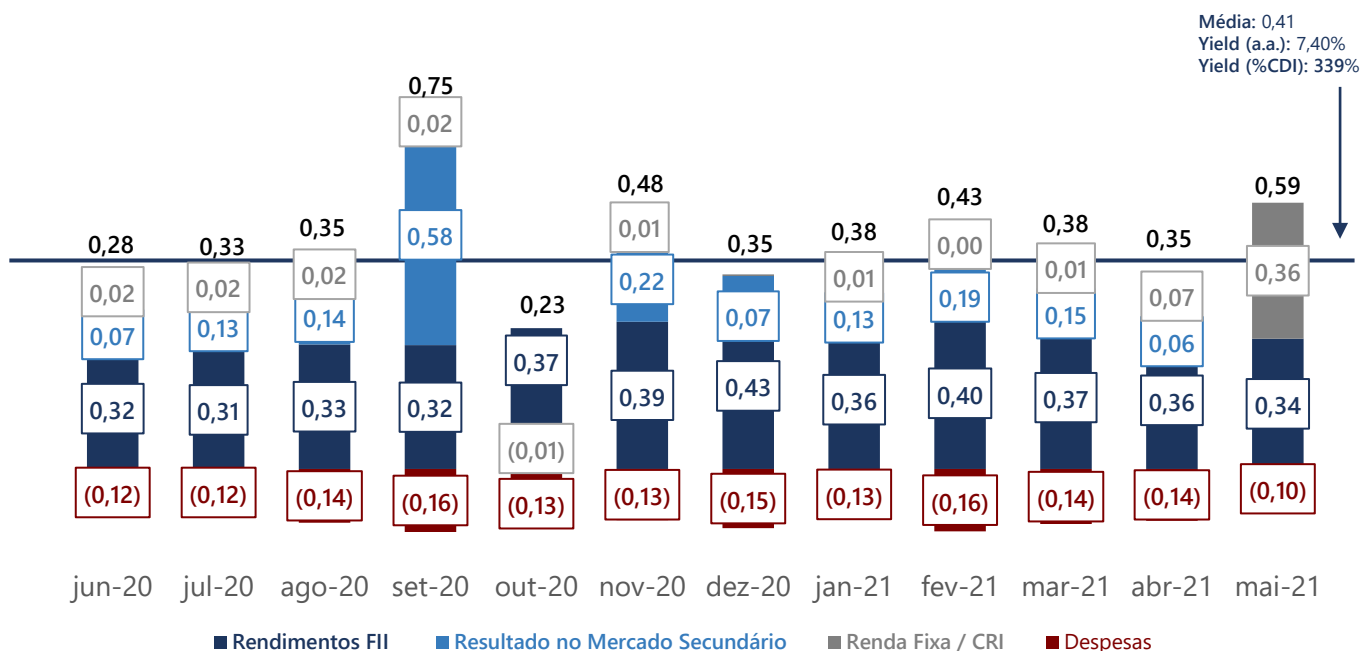
Apesar do movimento de rebalanceamento da carteira, visando redução da exposição ao segmento corporativo e aumento da diversificação em outros segmentos, o alto deságio do segmento atualmente representa, na nossa visão, bom momento de entrada. Embora queda da ocupação no setor corporativo em algumas regiões, impactado pela pandemia, alguns FII's de lajes estão realizando aquisições em regiões nobres a *cap rate* atrativo, o que deve proporcionar melhores rendimentos nos próximos meses para alguns Fundos em carteira. Além disso, as principais regiões "prime" seguem com taxas de vacância saudável e não vimos redução dos níveis de aluguéis pagos nessas praças. Na nossa visão, o segmento apresenta uma distorção de preços, que deve se normalizar a medida que a vacinação avança e a economia retome.

No mês de maio foram distribuídos R\$ 0,50/cota em dividendos, o que representa um *dividend yield* anualizado de 9,29%. Desde o início já foram distribuídos R\$ 9,36/cota, uma média mensal de 0,44/cota em dividendos, representando um *dividend yield anualizado* de 7,73%.

Resultado do IBFF11	Início	U12M ¹	2021	Abr/21	Mai/21
(+) Rendimento de Ativos Imobiliários	4.759.864	3.178.218	1.494.430	279.639	460.090
(+/-) Resultado em transações de FII's - Mercado Secundário	2.638.451	1.160.989	354.620	39.347	(588)
(=) Resultado de ativos financeiros de base imobiliária	7.398.316	4.339.206	1.849.050	318.986	459.502
(+) Receita Financeira (Líquida de IR)	728.133	29.496	21.540	4.553	3.829
(+/-) Receitas (despesas) Operacionais	(1.850.958)	(1.095.247)	(464.063)	(92.897)	(69.843)
(+/-) Ajustes para Distribuição de Resultado ²	32.498	(3.502)	13.524	2.792	2.357
(=) Lucro (prejuízo) ajustado do período	6.307.988	3.269.953	1.420.050	233.433	395.845
(=) Lucro (prejuízo) ajustado do período por cota	9,46	4,90	2,13	0,35	0,59
(%) Rendimento Distribuído / Distribuível	99,00%	101,48%	95,57%	99,96%	84,21%

¹Últimos 12 meses; ²Adição de resultados operacionais não caixa

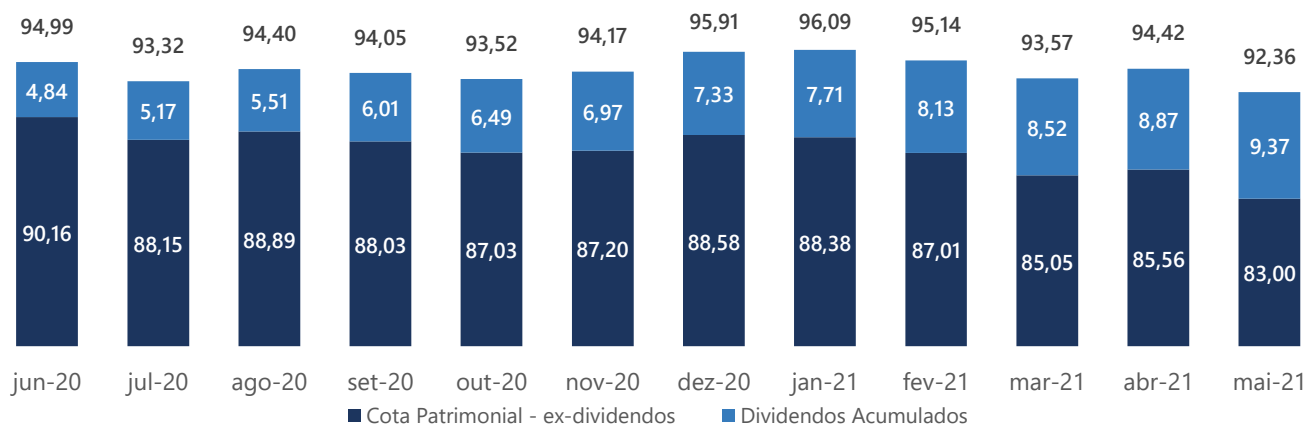
QUEBRA DO RESULTADO POR COTA – ÚLTIMOS 12 MESES



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL – ÚLTIMOS 12 MESES

Varição patrimonial de -2,81%, passando de R\$ 85,91 para R\$ 83,50. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em -2,22% nesse mês. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 19,40% ao fim de maio-21. Somando a cota patrimonial aos dividendos acumulados desde o início, chega-se a R\$ 92,36 por cota, o que representa um resultado acumulado patrimonial desde o início de -2,70%, descontado os custos de distribuição da oferta.

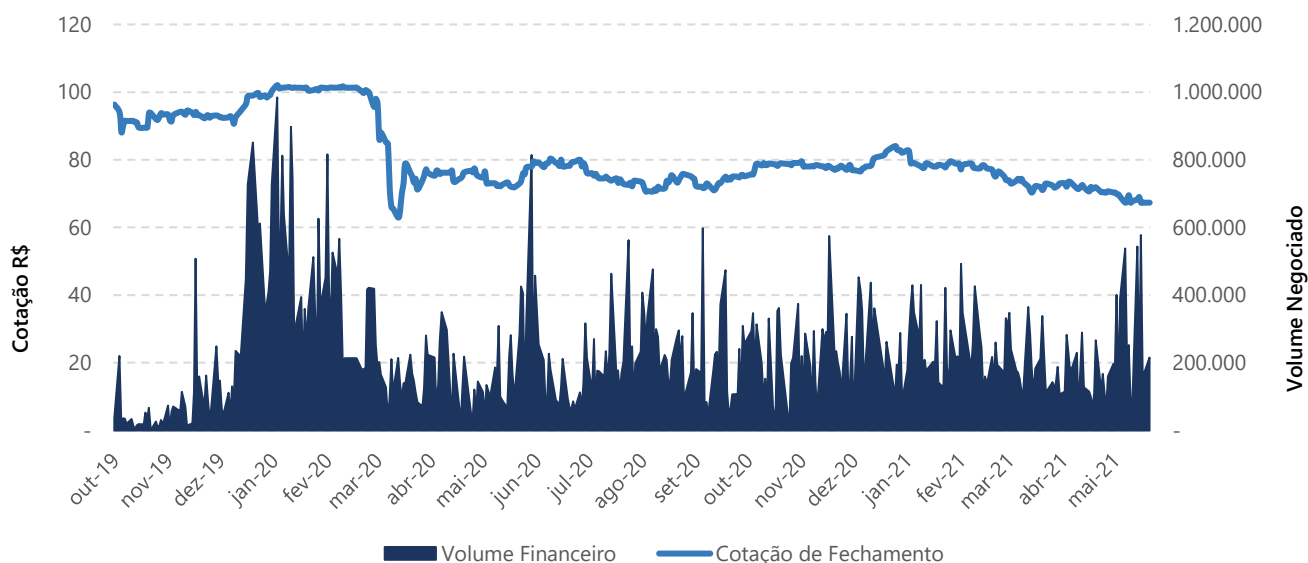
Destaque positivo do mês para os fundos ALMI11, FEXC11, EDGA11 e JRDM11. Já os destaques negativos foram LVBI11, HGRE11 e RCRB11. A carteira de FIIs do IBFF11 apresenta deságio de 18% sendo o setor Corporativo o mais relevante, portanto em nossa visão o Fundo está bem posicionado para capturar a retomada do segmento a partir do segundo semestre de 2021.



MERCADO SECUNDÁRIO

As cotas do IBFF11 são negociadas no mercado de bolsa da B3 desde 11/10/2019.

	Mai/21	2021	Início
Cotas Negociadas	71.121	296.476	1.091.028
Volume Total negociado	4.855.720	21.949.378	88.167.775
Volume Diário Médio	231.225	217.321	218.779



OFERTAS 476 / 400

Em maio, entramos na oferta do fundo de fundos KISU11 que será integralizado no começo de junho, a emissão apresentava expressivo desconto em relação ao preço de mercado secundário e possui potencial de ganho de capital. Participamos, também, do IPO via 476 do novo fundo de CRI da Integral BREI, o FII tem foco em operações de término de obra e conta com originação própria, a qual passa rigoroso processo de diligência e análise e pelo relacionamento com mais de 100 incorporadores da gestora, as expectativas são de retorno líquido para o investidor de IPCA + 9%.

Seguimos atentos a novas ofertas quem apresentem boas oportunidades e estejam alinhadas à estratégia do IBFF11 de elevação do *dividend yield* através de aquisição de ativos com maior *cap rate* e/ou por meio do ganho de capital, assim como seguimos buscando oportunidades no mercado secundário.

Carteira FOF Integral BREI

Fundo	Ticker	Gestor	Administrador	Oferta	Segmento	Estratégia
BTG Pactual Fundo de CRI	FEXC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
RB Capital Recebíveis	RRCI11	RB Capital	BRL Trust	400	Papéis	Renda
Integral BREI Fundo de CRI	IBCR13	Integral BREI	BTG Pactual	476	Papéis	Renda
The One	ONEF11	Rio Bravo	Rio Bravo	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Castello Branco Office Park	CBOP11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
CEO CCP	CEOC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Renda
Torre Almirante	ALMI11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Edifício Galeria	EDGA11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Cenesp	CNES11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
BTG Corporate Office	BRCR11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Rio Bravo Renda Corporativa	RCRB11	Rio Bravo	Rio Bravo	476	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
CSHG Real Estate	HGRE11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Pátria Edifícios Corporativos	PATC11	Pátria Investimentos	Banco Modal	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Tellus Properties	TEPP11	Tellus Investimentos	BRL Trust	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Bluecap Renda Logística	BLCP11	Bluecap	BTG Pactual	476	Logístico - Multiativos	Renda
Bresco Logística	BRCO11	Bresco	Oliveira Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
RBR Log	RBRL11	RBR	BRL Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
Hedge Logística	HLOG11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
VBI Logístico	LVBI11	VBI Real Estate	BTG Pactual	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Pátria Logístico	PATL11	Pátria Investimentos	Vórtx	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Bluemacaw Logística	BLMG11	Bluemacaw	Vórtx	400	Logístico - Multiativos	Renda
Navi Imobiliário FOF	NAV11	Navi	BTG Pactual	400	FOF	Ganho de Capital
Hedge Brasil Shopping	HGBS11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Shopping - Multiativos	Ganho de Capital
Parque Dom Pedro	PQDP11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda
Shopping Jardim Sul	JRDM11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda

CRI	Código	Incorporador	Taxa	Oferta	Segmento	Estratégia
Attenta	17H0163663	Teixeira Pinto	IPCA + 10%	476	Término de Obra	Renda

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Nome:
Integral BREI Fundo de Fundos

Ticker:
IBFF11

Objetivo:
O FII Integral BREI Fundo de Fundos Imobiliários tem como objetivo principal auferir rendimentos e ganho de capital com a aquisição de cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário, bem como Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Letras Hipotecárias ("LH") e Letras de Crédito Imobiliário ("LCI").

Início do Fundo:
11 de setembro de 2019

Taxa de Gestão:
0,8% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

Taxa de Administração:
0,2% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

Taxa de Performance:
20% do que exceder o IFIX

Prazo do Fundo:
Indeterminado

Público Alvo:
Investidores em geral

Cota Emitidas:
666.681

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Regulamento
FOF Integral BREI

Informe Mensal
Maio-21

Webinar Mensal
Abril-21

Cadastre-se em nosso
mailing

GESTÃO



BREI – Brazilian Real Estate Investments Ltda
CNPJ: 14.744.231/0001-14
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1663, 3º Andar
São Paulo- SP- 01451-910

ADMINISTRAÇÃO



BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
CNPJ: 59.281.253/0001-23
Praia de Botafogo, 501, 6º Andar
Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040

CUSTÓDIA



Banco BTG Pactual S.A.
CNPJ: 30.306.294/0001-45
Praia de Botafogo, 501, 5º Andar
Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos

Esta carta é publicada somente com o propósito de divulgação de informações e não deve ser considerada como uma oferta de venda, nem tampouco como uma recomendação de investimento em nenhum dos valores mobiliários aqui citados. As informações contidas nesta carta não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Todos os julgamentos e estimativas aqui contidos são apenas exposições de opiniões até a presente data e podem mudar, sem prévio aviso, a qualquer momento. Performance passada não é necessariamente garantia de performance futura. Os investidores em fundos imobiliários não são garantidos pelo administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto da oferta de cotas do fundo e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.663
3º andar - Jardim Paulistano

São Paulo - SP

Tel: (55 11) 3103-9995

fof@integralbrei.com.br

www.integralbrei.com.br